

JORNAL DOS CEGOS

REVISTA DE TYPHLOLOGIA

<p>REDACÇÃO Livraria Catholica Rocio—Lisboa</p>	<p>Director — BRANCO RODRIGUES — Redactor — ALVARO COELHO</p>	<p>PREÇO DO VOLUME Um anno — 12 numeros 500 réis</p>
--	---	--

CONGRESSO DE LONDRES

Estão muito adeantados os trabalhos para o congresso organizado pela comissão do Gardner Trust e que tratará de diversos assumptos relativos a cegos. O congresso reunirá nos dias 22, 23 e 24 de abril. Será precedido de um serviço religioso na capella Belgrave, no domingo 20 de abril, a convite do Rev. H. J. R. Marston. Este serviço será todo celebrado por cegos.

A comissão do Gardner Trust nomeou uma comissão consultiva de onze membros para conjuntamente assentarem no programma dos trabalhos; e, salvo pequenas alterações, o congresso nas suas seis sessões tratará dos seguintes assumptos:

Educação. — «A educação superior dos cegos», relator o Rev. H. J. R. Marston, M. A., antigo lente de litteratura inglesa na Universidade de Durham.

«Medidas a tomar para a instrucção dos cegos quando chegam á idade de 16 annos, e dos que cegaram depois dessa idade, tendo em vista a lei de 1893», relator o Rev. T. W. Sharpe, C. B., inspector principal escolar.

«Medidas a tomar para as creanças cegas defeituosas», relator C. S. Loch, secretario da Charity Organisation Society.

«Exercicios physicos dos cegos», relator o Dr. F. J. Campbell, director do Royal Normal College for the Blind.

Profissões e occupaões. — «Profissões e occupaões mais adaptadas aos cegos, incluindo as que não são vulgarmente indicadas, e os melhores meios de auxiliar os cegos para se occuparem nos misteres que aprenderam»,

relator Henry Stainsby, superintendente geral e secretario do Instituto de Birmingham.

«Os melhores meios de dirigir as officinas, incluindo a questão dos salarios, e de prover á habitação dos operarios», relator o Rev. St. Clare Hill, director da escola de cegos indigentes de Southwark.

Litteratura. — «A necessidade de uma litteratura maior e mais barata para os cegos», em escrita Braille, relator Alfred Hirst, de Whitby; e em escrita Moon, relatora Miss Moon, filha do inventor deste alphabeto.

«Systema uniforme Braille, relator W. H. Illingworth, professor da Real Escola-Asylo de West Craigmilar, Edimburgo.

A velhice dos cegos. — «Medidas de protecção aos velhos cegos por meio de pensões, casas, ou quaesquer outros», relator W. S. Seton-Karr, presidente da commissão do Gardner Trust.

«Estatisticas relativas á cegueira», relator Reginald Mac Leod, C. B.

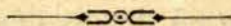
«Sociedades para o ensino domestico», relatora Miss E. M. Bainbrigge, secretaria da London Home Teaching Society for the Blind.

Assumptos diversos. — «Maior solidariedade e troca de opiniões entre os Institutos, necessidade de um *Bureau* central, e um plano uniforme de escripturação», relator W. H. Tate, membro da commissão do Instituto de Bradford.

«Medidas a tomar contra a cegueira», relator R. Brudenelt Carter, F. R. C. S., medico ophthalmologista do Hospital de S. Jorge.

«Casamento entre cegos», relator R. N. Hartley, M. B., B. S., Hon. medico do Instituto de cegos, surdos-mudos e das escolas de cegos de Leeds.

Mr. Maurice Myers, estenographo cego, foi convidado para reproduzir os discursos, que serão depois impressos.



THEODOR ALEXANDER SECRETAN

1842 † 1901

Em o nosso numero de março do anno findo annunciámos que o illustre director do Instituto de Lausanna se retirára da vida activa por motivos de doença; hoje, embora um pouco tarde, cabe-nos a obrigação de noticiarmos o seu fallecimento occorrido em 3 de julho de 1901.

Alexander Secretan nascêra em 25 de novembro de 1842, na Haya (Hollanda) onde seu pae Isak Secretan desempenhava o cargo de pastor. Aos dez annos de idade entrou para o Gymnasio (lyceu) da sua cidade natal e depois de concluir o curso matriculou-se na Universidade de Leiden onde estudou philosophia e theologia.

Tendo resolvido dedicar-se á carreira ecclesiastica frequentou as Universidades de Basileia, Heidelberg e Tübingen e exercendo as funcções de professor particular, teve occasião de percorrer uma grande parte da Alemanha.

Em 1865 obteve o logar de pastor auxiliar em Amsterdam; mas algum tempo depois seu pae adoeceu e teve de voltar para Lausanna. Th. Secretan para poder estar junto de seus irmãos mais novos resignou o seu cargo e alcançou collocação no Jura como pastor.

Casou então com uma senhora inglesa Rosa Cooper que foi a companheira e auxiliar dedicadissima nos seu trabalhos em favor dos cegos.

Em 1873, pensando na educação dos seus oito filhos, foi um dos mais energicos instigadores da criação de escolas secundarias e superiores no Jura. Interessou-se pelas questões pedagogicas, e occupou sempre logar importante nos congressos e discussões que trouxeram consigo por fim a criação da escola superior de meninas em Aigle.

Em 1886 foi chamado a tomar a direcção do Instituto de Cegos de Lausanna em substituição do Director Heinrich Hirzel.

O Instituto de Lausanna (*Asile des aveugles*) é um estabelecimento muito complexo que comprehende as seguintes divisões: 1) enfermaria para doenças dos olhos e clinica da Universidade; 2) instituto para a educação de alumnos cegos de ambos os sexos; 3) officinas de torneiro, cesteiro e es-coveiro¹ para cegos adultos do sexo masculino; 4) asylo Recordon, casa familiar para cegas adultas. Todas estas divisões são administradas pelo director: ha porém um medico-director para a clinica opthalmologica e um chefe para a direcção das officinas.

Em 1887 fez Theodor Secretan uma viagem de estudos aos institutos de cegos da França, Inglaterra, Hollanda e Allemanha, de que publicou

¹ Os cegos que trabalham nestas officinas não tem nellas habitação e vivem em suas casas.

um relatório com o título: *L'éducation des aveugles, notes et impressions de voyage.*

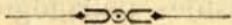
O asylo deve-lhe a remodelação das officinas e do ensino para o qual publicou livros em caracteres de Braille, e a fundação com o Dr. Marc Dufour da casa familiar Recordon.

Em 1894 celebrou Secretan o quinquagesimo anniversario da fundação do Instituto com uma pequena festa, que foi como que um pequeno congresso em que se reuniram alguns dos mais notaveis typhlologos da Europa.

Em outubro de 1899 começaram a faltar-lhe as forças e teve de deixar temporariamente os seus trabalhos; depois de um descanso de dois meses, as unicas ferias que teve, o infatigavel trabalhador retomou a direcção do Instituto, que devia porém entregar em 11 de abril de 1901 ao seu successor o pastor Constançon.

A 3 de julho de 1901 entrava no eterno descanso o incansavel Director que consagrara tres lustros da vida ao bem dos cegos.

ALVARO COELHO.



HELEN KELLER¹

Algum tempo depois Helen aprendeu um systema de escrita plana que lhe permittia escrever ás pessoas que não conheciam o systema Braille e em que escreveu um bom numero de composições e cartas, parte duma das quaes representa a gravura que acompanha este artigo²; hoje Keller emprega para este fim a machina de escrever.

Como se conseguiu em tão curto tempo um tão bom exito? Eis a resposta dada por Miss Sullivand a essa pergunta muitas vezes feita:

«Pessoas familiarizadas com o ensino dos surdos perguntam-me constantemente como é que Helen adquiriu um tão completo conhecimento da linguagem em tão curto tempo: Penso, em primeiro lugar, que ella, como

¹ Continuado do n.º 1.

² Esta gravura figura no artigo acêrea de Helen Keller na obra do Cons. Mell, e foi-nos cedida pelo auctor.

as pessoas que ouvem, tem uma aptidão natural para comprehender e fazer uso da linguagem logo que a adquiriram, em segundo logar, porque lhe foi ministrado um numero enorme de palavras por meio da conversação,

Juscumbia Alabama, August 22, 1890.

My dear Friends:

Your kind letter and the box of presents came to me safely, and I thank you very, very much for them, and for your dear love I wish I knew how to tell you in your own language how glad I was to get your letter, and the pretty things which you made for me but I only know a few words in German. I love to think that though we are separated by a great Ocean and by high mountains we are not strangers I have studied about your beautiful and ancient city, and Mr Anagnos wrote me a very interesting ^(letter) about Vienna, while he was there. When I am older (I am only ten years old now) I hope that

leitura de livros que lhe era feita e pelo uso constante de livros em caracteres relevados. Não tive nenhum methodo especial, mas encarei sempre a minha discipula como objecto dum estudo cujos impulsos espontaneos foram sempre o meu guia mais seguro. Nunca ensinei a Helen os signaes empregados no

ensino dos surdos, e limitei-me sempre a communicar com ella por meio do alphabeto manual. Fallei-lhe sempre como o faria a uma creança que visse e ouvisse e insistia com as outras pessoas que fizessem o mesmo.

«Quando alguém me pergunta se ella comprehenderá esta ou aquella palavra eu respondo:—Nunca se preocupe se ella comprehende cada palavra separada numa phrase, ella advinhará da nova palavra pela connexão com as outras que ella já conhece. Perguntam-me:—Como lhe ensina as palavras indicativas de qualidades intellectuaes ou moraes?—É difficil dizer como foi que ella chegou a comprehender o sentido das ideias abstractas, mas creio que foi mais pela associação e repetição do que por qualquer explicação minha. E isto é perfeita verdade para as suas primeiras lições quando o seu conhecimento da linguagem era tão limitado que tornava inteiramente impossivel qualquer explicação. Observei sempre a regra de usar as palavras indicativas de acções e qualidades emotivas, intellectuaes ou moraes em connexão com a circumstancia que tornava necessario o seu emprego. Comecei por usar palavras como: *talvez, supponho, espero*, etc., quando julgava que ella podia comprehender a sua applicação. Ella tinha sempre o desejo de saber os nomes das pessoas que encontravamos nos carros, ou nos diversos locaes, para onde é que elles iam, o que faziam, etc. O seguinte exemplifica o seu interesse sobre estas coisas e mostra como lhe foram ensinadas essas palavras:

Helen: Como se chama o rapazinho?

Professora: Não sei, é um rapazinho desconhecido *talvez* se chame Jack.

Helen: Para onde vae elle?

Professora: *Provavelmente* vae para o campo jogar com outros rapazes.

Helen: O que jogará elle?

Professora: *Supponho* que jogará a bola.

Helen: O que estão fazendo agora os outros rapazes?

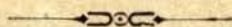
Professora: Estão *talvez* á espera de Jack.

«Depois das palavras se lhe terem tornado familiares começava a usá-las nas composições. Eis o extracto duma composição escrita por Helen em setembro de 1888:

This morning teacher and I sat by the window, and we saw a little boy walking on the sidewalk. . . . I do not know how old he was but *think he may have been* six years old. I do not know where he was going, because he was a little strange boy; but *perhaps* his

mother send him to a store to buy something for dinner. He had a bag in one hand. I suppose he was going to take it to his mother¹.

«O conhecimento da linguagem cresceu nella com o augmento de experiencias: enquanto estas eram poucas e elementares o seu vocabulario era mais limitado: quando ella adquiriu mais conhecimentos acêrca do mundo que a cerca os seus juizos adquiriram exactidão, a sua capacidade de raciocinio tornou-se mais forte, mais activa e subtil e a linguagem com que ella exprime esta actividade intellectual ganha fluencia e logica»².



CEGOS ILLUSTRES

Eusebio nasceu em Cesarea no anno 267 da era vulgar. Cegou aos cinco annos, mas não obstante essa enfermidade dedicou-se mais tarde aos estudos e adquiriu grande fama na sciencia ecclesiastica. Foi bispo de Cesarea, escreveu a *Storia Ecclesiastica*, a *Cronica*, indice da Historia Universal desde Adão até Constantino, os *Commenti dei salmi sopra Isaia* e a *Preparazione Evangelica*. Escreveu muitas mais obras que se perderam.

Didino Alessandrino nasceu pelo anno de 308 e ficou privado da vista aos cinco annos; só com a leitura dos auctores sacros e profanos conseguiu tanta somma de conhecimentos que pôde ser eximio professor de sciencias bastante diversas. Ensinou dialectica, mathematica, theologia; commentou os Psalmos e os Evangelhos de S. Matheus e de S. João; deixou escrito um tratado sobre o Espirito Santo, que foi considerado o melhor dos seus trabalhos.

Foi muito estimado pelos homens mais sabios do seu tempo; foi chamado para ensinar philosophia na Alexandrina. Morreu no anno de 393, com 85 annos de idade.

¹ Esta manhã a professora e eu sentámos-nos á janella, e vimos um rapazinho que ia pelo passeio. . . . Não sei quantos annos elle tinha mas *penso* que *podia ter* seis annos. Não sei para onde elle ia porque era um rapazinho desconhecido; mas *talvez* a mãe o mandasse a uma loja comprar alguma coisa para o jantar. Tinha um sacco na mão. *Supponho* que o ia levar á sua mãe.

² *Souvenir of the first summer meeting of the American Association to promote the teaching of speech to the Deaf.*

Francesco da Ferrara, cognominado o *Cego de Ferrara*, cultivou a poesia romanesca e compôs um poema intitulado *Il Mambriano*.

Não se sabe quando nasceu, e julga-se que morreu no fim do seculo xv.

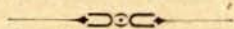
Luigi Grotto nasceu em Adria no anno de 1541 e foi chamado por isso *O Cego de Adria*. Applicou-se desde a infancia ao estudo da litteratura e da rhetorica, tornou-se poeta e orador celebre. No anno de 1565 foi nomeado presidente da *Accademia degl' Illustri*, fundada em Adria no mesmo anno; começou depois a escrever tragedias; em 1585 inaugurou-se o theatro Olimpico em Vicenza, representou elle mesmo a parte de Edipo na tragedia de Sophocles. Morreu em Veneza nesse anno de 1585.

Giovan Battista Gonelli, de Volterra, denominado o *Cego de Gambasso*, cegou na idade de dezasete annos; só com o auxilio do tacto conseguiu adquirir noções sobre a escultura, a ponto de fazer bellas estatuas, tres das quaes são citadas pelos historiadores: a do grão-duque Fernando, de Urbano VIII e de Cosme II.

Nicolau Saunderson nasceu em 1682 em Thurlston, no condado de York; cegou por causa das bexigas com a idade de um anno. Aprendeu os elementos da lingua grega e latina na escola de Perminston e as primeiras noções de arithmetica com seu pae. Em 1711 foi nomeado lente cathedratico da Universidade de Cambridge. Morreu em 19 de abril de 1769. Saunderson deixou ineditas todas as suas obras, entre ellas contam-se os *Commentarios dos principios de Newton*, que foi impresso depois da sua morte, e os *Elementos de algebra*, em que vem descrito o «Methodo de calcular com o auxilio do tacto».

Inventou um curioso aparelho para fazer operações de calculo.

Weissembourg de Mauheim cegou na idade de sete annos; foi bom geographo e mathematico; procurou os meios para dar aos cegos cartas geographicas em relevo e inventou um aparelho de calculo engenhoso, pouco differente do de Saunderson.



PADRE GETAN CORRIGER

Falleceu em Paris com a idade de setenta e dois annos este sacerdote, superior do Instituto dos Irmãos de S. João de Deus, daquella cidade, do qual nos occupámos no n.º 2 do 1.º anno do *Jornal dos Cegos*.